

RELIGIOSIDADE COMO ASPECTO DO CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Dalila de Alcântara Martins*

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho**

Alaidistania Aparecida Ferreira***

Sandra Greice Becker***

Objetivo: Compreender como a religiosidade pode influenciar a saúde dos indivíduos diagnosticados com transtornos mentais com base no cuidado de Enfermagem pautada na integralidade. **Métodos:** Trata-se de dados parciais de uma revisão integrativa de literatura, sendo os critérios de inclusão ser artigos em português, espanhol e inglês, disponíveis na íntegra, publicados em periódicos de enfermagem, no período de 2010 a 2018. As bases de dados selecionadas foram LILACS, PUBMED e CINAHL, sendo desenvolvido quatro estratégias de busca para cada banco de dados com os descritores “religião”, “saúde mental” e “transtornos mentais”, totalizando uma amostra de 25 artigos sujeitos à análise. **Resultados:** Por séculos tenta-se compreender a relação entre saúde mental e religiosidade, ao analisar escritos que os relacionam, percebe-se sua estreita ligação. Estudos já comprovam que pacientes vinculados à alguma prática religiosa, possuem melhor prognóstico e possível melhora do quadro, com base nas crenças, observou-se uma maior sensação de bem-estar. A essas práticas dá-se o nome de medicina integrativa, ou seja, avaliar o indivíduo como um todo. Torna-se válido então, trazer a religiosidade como tratamento complementar, tendo em vista sua eficácia. **Conclusão:** É constatada a influência que a religiosidade exerce na saúde mental, sobretudo no tratamento de portadores de transtornos relacionados à mente, evidenciada pela melhor resposta de pacientes que possuem ou praticam alguma religião, a abordagem desses temas por profissionais de saúde os insere em um contexto de subjetividade, tendo em vista o conceito amplo de saúde como um “completo bem-estar físico, mental e social”. **Contribuições para a Enfermagem:** Espera-se que contribua para formação do enfermeiro, pautada no princípio do cuidar, trazendo à tona a especificidade do indivíduo e integrando-o em um ambiente no qual ele sinta-se confortável, utilizando-se da religiosidade como instrumento terapêutico.

Descritores: Religião; Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem.

*Graduanda pela Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM). E-mail: dalilaalcantara84@gmail.com

**Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas em associação com Universidade do Estado do Pará (UFAM/UEPA).

***Doutora em Enfermagem. Docente pela Escola de Enfermagem de Manaus, da Universidade Federal do Amazonas (EEM/UFAM).